

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

“GRUPO OURENSE DO BRASIL”

Sociedades Empresárias em Recuperação Judicial

PROCESSO Nº 0009713-76.2020.8.19.0039

JANEIRO DE 2022



ÍNDICE

1.	SÍNTESE.....	3
2.	ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS.....	6
2.1.	DO ATIVO DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	6
2.2.	DA ANÁLISE DE LIQUIDEZ FINANCEIRA.....	11
2.3.	ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO.....	13
3.	DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO.....	16
4.	DA ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA.....	19
5.	DA ANÁLISE DO FATURAMENTO.....	21
6.	DA ANÁLISE DA FOLHA DE PAGAMENTO.....	22
7.	CONCLUSÃO.....	23
8.	ANEXOS	
8.1.	DEMONSTRAÇÕES DE JAN 2022	

1. SÍNTESE

Inicialmente, esta Administradora Judicial informa que o presente relatório de mensal de atividades compreende o mês de janeiro de 2022, sendo os exercícios sociais encerrados de 2020 e 2021, trazidos apenas como base referencial, das sociedades empresárias: OURENSE DO BRASIL INDÚSTRIA DE PRODUTOS SIDERÚRGICOS LTDA. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, BTF METALURGICA LTDA. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, NAWA COMÉRCIO ATACADISTA E VAREJISTA DE PRODUTOS PARA LAR E LAZER LTDA. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL e BOTAFOGO 31 UTILIDADES DE LAZER EIRELI. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL.

As Recuperandas foram constituídas com o intuito de potencializar o seu desenvolvimento em conjunto, caracterizando assim, um grupo econômico de fato, na medida que concentram em comunhão toda a administração e gestão financeira de suas operações, além do controle societário reunido na pessoa de um sócio único. O **Grupo Ourense**, cujos produtos são comercializados com a insígnia “Botafogo Lar & Lazer” tem origem no ano de 1964, quando 4 imigrantes espanhóis abriram no bairro de Botafogo uma pequena loja onde fabricavam e vendiam guarda-chuvas. Com o sucesso do empreendimento passaram também a fabricar e vender guarda-sóis e cadeiras de praia. Percebendo o advento do alumínio nas utilidade domésticas e observando as tendências do exterior, o grupo torna-se pioneiro na fabricação e ampliação do mercado de escadas domésticas em alumínio, além disso, foram sendo desenvolvidas ao longo dos anos linhas de alumínio (escadas, cadeiras, varais, rodos, carrinhos, etc.) e atualmente, o Grupo Ourense é referência no mercado que atua, se tornando a maior empresa do município de Paracambi – RJ, possuindo área fabril de 75.000 metros quadrados, com força de vendas composta por 158 vendedores e representantes, possui frota própria de 18 veículos entre carretas, caminhões e bi trem além de gerando mais de 550 empregos diretos e indiretos, e três gerações depois, se tornou líder no

mercado de guarda-sóis, cadeiras promocionais e escadas (*share* de 45%), com capacidade de produção de mais de 10.000 (dez mil) toneladas por ano de produtos derivados do alumínio. Reconhecido com diversos prêmios, além de seus produtos serem certificados e homologados pelo Inmetro, com cobertura nacional e exportação para países como Uruguai, Argentina, Angola, Espanha e Paraguai.

A primeira empresa a surgir foi a **Botafogo 31** no ano de 2002, tinha como objetivo a fabricação de guarda-sóis, cadeiras de sol e escadas. Atualmente essa empresa atua na atividade de consultoria em gestão empresarial dedicadas às demais empresas do grupo. Logo após, em 2009 surgiu a **OURENSE**, a maior empresa do grupo e na unidade da empresa são fabricados todos os produtos comercializados pelo grupo, nela foram investidos cerca de R\$ 100 milhões na construção, compra de equipamentos e estoque nos últimos 07 (sete) anos. Em seguida, nos idos de 2013 surgiu a **BTF**, com o objetivo de ser o braço transportador do grupo, o que, em razão de circunstâncias diversas, não foi possível implementar. Posteriormente a empresa foi destacada para realizar a operação de *e-commerce* de todo o grupo, atuando como distribuidora, atacadista / varejista dos produtos fabricados, atividade que desempenha desde então. Por fim, a **NAWA** foi criada em 2018 no município de Serra, no Espírito Santo, atuando como distribuidora atacadista dos produtos fabricados pela Ourense, com foco nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país. A filial instalada no mesmo local é dedicada ao *e-commerce* do grupo. Das causas da crise econômico-financeira e atual situação patrimonial, quando da construção da sua unidade fabril em Paracambi – RJ, no ano de 2012/2013 o grupo naturalmente teve a necessidade de obter financiamento bancário para fazer frente aos investimentos essenciais para a faina, contudo em razão da falta de garantia real – imóveis principalmente – para oferecimento junto às instituições financeiras, o crédito disponível era o capital de giro, que acabou por consumir toda a geração de caixa da empresa, tendo em vista que este tipo de contrato possui naturalmente um prazo mais curto e taxas mais altas.

Além do investimento necessário à implantação da fábrica, outro fator importante é o desencadeamento entre contas a receber e a pagar, pois o grupo adquire matéria-prima à vista ou com pagamento a curto prazo de duas empresas monopolistas, cada uma em seu segmento, respectivamente Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) e Braskem. No mais, todas as importações de matéria-prima (dobradiças, lonas, armações, para guarda-sóis, etc.) são pagas antecipadamente, apesar de normalmente os clientes pagarem, em média, após 120 (cento e vinte dias) da entrega dos produtos. O grupo possui parte de seus insumos e matérias-primas importados, e por esse motivo, ficou exposto a variações cambiais. Com boa parte dos investimentos realizados em moeda estrangeira, sendo elas Dólar e Euro, o endividamento sofreu variação e majoração inesperada. No período de 2015 a 2019 ocorreram diversas instabilidades externas às empresas, em 2015 o cenário de retração econômica, o aumento do desemprego e consequente queda no nível de renda da população, o que trouxe elevada insegurança, contribuindo para uma alta volatilidade nos mercados, prejudicando ainda mais a retomada da economia. Em 2020, os efeitos da pandemia do Coronavírus afetaram muito a situação financeira do grupo, que já vinha apresentando sinais claros de deterioração, o que fez com que o grupo não conseguisse manter os níveis de garantias assumidos, travando assim as liberações e consequentemente seu fluxo de caixa.

Destarte, nossa análise foi baseada nas informações individualizadas, disponibilizadas pelas Recuperandas, sem qualquer juízo de auditoria ou testes substantivos, com a finalidade de validar ou provar a autenticidade dos números contábeis e financeiros preliminares, os quais poderão sofrer alterações. As observações sobre os saldos contábeis, percentuais e gráficos que contribuem para melhor análises e conclusões dos leitores deste relatório, estão ilustradas nas próximas páginas.

2. ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. DO ATIVO DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Das variações percentuais e dos saldos ocorridas no período em análise nas sociedades empresárias em Recuperação Judicial, seguem abaixo considerações dos balanços patrimoniais e planilhas dos ativos, passivos e patrimônio líquido das Recuperandas do grupo.

Para a Recuperanda OURENSE DO BRASIL seus Ativos e Passivos, identificamos várias oscilações significativas nos saldos patrimoniais escriturados, carecendo de esclarecimentos complementares.

OURENSE DO BRASIL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL					
Em reais					
BALANÇO PATRIMONIAL	dez/20	dez/21	A.H	jan/22	A.V
ATIVO	146.643.235	186.545.037	-0,9%	184.925.854	100%
CIRCULANTE	108.737.155	146.584.995	2,4%	150.062.969	81,1%
CAIXA	69.113	293.861	6,5%	313.014	0,2%
BANCOS CONTA MOVIMENTO	4.439.918	4.146.627	-13,6%	3.581.774	1,9%
CLIENTES	54.577.055	68.890.405	-5,8%	64.924.872	35,1%
ESTOQUES	24.396.579	44.173.960	-5,4%	41.806.293	22,6%
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	8.282.583	18.745.185	4,0%	19.486.465	10,5%
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	5.688.824	350.823	1231,0%	4.669.537	2,5%
OUTRAS CONTAS	11.216.657	9.612.469	57,0%	15.095.708	8,2%
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	66.427	371.666	-50,1%	185.305	0,1%
NÃO CIRCULANTE	37.906.080	39.960.042	-12,8%	34.862.884	
OUTRAS CONTAS	19.916.754	19.441.372	-26,1%	14.371.950	7,8%
IMOBILIZADO	17.914.192	20.419.246	-0,1%	20.392.266	11,0%
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	29.274.186	36.819.460	1,1%	37.229.998	20,1%
MÓVEIS, UTENSÍLIOS. INSTA ADMINISTRATIVAS	778.868	891.985	0,4%	895.733	0,5%
VEÍCULOS	2.920.968	2.920.968	0,0%	2.920.968	0,0158
ATIVO IMOBILIZADO - OUTRAS CONTAS	(407.409)	(613.681)	1,5%	(622.961)	-0,3%
DEPRECIACÕES / AMORTIZAÇÕES	(14.652.421)	(19.599.485)	2,2%	(20.031.471)	-10,8%
INTANGÍVEL	75.135	99.424	-0,8%	98.668	0,1%
SOFTWARE E PROG. COMPUTADOR	100.562	133.783	0,0%	133.783	0,1%
AMORTIZAÇÃO DO INTANGÍVEL	(25.428)	(34.359)	2,2%	(35.116)	0,0%
PASSIVO	146.643.235	186.545.037	-0,9%	184.925.854	100%
CIRCULANTE	113.089.900	153.570.494	16,1%	178.339.979	96,4%
FORNECEDORES	9.473.693	9.740.432	-3,6%	9.387.255	5,1%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	1.833.926	2.340.442	3,2%	2.415.412	1,3%
FINANCIAMENTO A CURTO PRAZO	34.795.979	53.293.508	50,7%	80.296.839	43,4%
OUTRAS CONTAS	9.679.545	11.743.601	-36,9%	7.407.161	4,0%
IMPOSTOS, TAXAS E CONTAS A RECOLHER	57.306.756	76.452.511	3,1%	78.833.311	42,6%
NÃO CIRCULANTE	87.308.901	79.041.067	-30,3%	55.125.387	29,8%
FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	59.105.857	50.984.739	-46,3%	27.362.713	14,8%
IMPOSTOS, TAXAS E CONTAS A REC LONGO PRAZO	28.203.043	28.056.328	-1,0%	27.762.674	15,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(53.755.566)	(46.066.524)	5,4%	(48.539.512)	-26,2%
CAPITAL	318.000	318.000	0,0%	318.000	0,2%
RESERVAS	97.419	25.188.686	8,5%	27.341.737	14,8%
LUCROS / PREJUÍZOS ACUMULADOS	(54.170.985)	(71.573.210)	6,5%	(76.199.249)	-41,2%

Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.

Para a Recuperanda BTF DO BRASIL seus Ativos e Passivos, identificamos, igualmente, várias oscilações significativas nos saldos patrimoniais escriturados, também carecendo de esclarecimentos complementares.

BTF DO BRASIL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL				Em reais	
BALANÇO PATRIMONIAL	dez/20	dez/21	A.H	jan/22	A.V
ATIVO	9.054.944	8.198.549	59,9%	13.106.917	100%
CIRCULANTE	9.054.944	8.198.549	59,9%	13.106.917	100%
CAIXA	38.581	38.581	0,0%	38.581	0,3%
BANCOS CONTA MOVIMENTO	1.706.013	2.687.367	320,3%	11.295.487	86,2%
CLIENTES	1.624.027	931.004	-31,4%	638.766	4,9%
ESTOQUES	7.103	17.512	6,4%	18.624	0
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	35.021	44.951	-32,4%	30.385	0,2%
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	239.797	134.165	-6,8%	125.056	1,0%
OUTRAS CONTAS	5.331.851	4.272.593	-79,2%	887.643	6,8%
IMPOSTOS E CONTAS A RECUPERAR	72.550	72.375	0,0%	72.375	0,6%
PASSIVO	9.054.944	8.198.549	59,9%	13.106.917	100%
CIRCULANTE	1.344.085	2.049.791	255,7%	7.291.058	55,6%
FORNECEDORES	367.070	347.354	-51,4%	168.677	1,3%
FINANCIAMENTO A CURTO PRAZO	370.932	798.924	42,4%	1.138.004	8,7%
OUTRAS CONTAS	282.083	457.659	117,1%	5.570.052	42,5%
IMPOSTOS, TAXAS E CONTAS A RECOLHER	174.066	231.103	-12,1%	203.125	1,5%
PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA	92.330	131.487	-1,8%	129.145	1,0%
PROVISÃO P/ CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	57.604	83.264	-1,5%	82.055	0,6%
NÃO CIRCULANTE	920.869	504.796	-67,2%	165.716	1,3%
FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	920.869	504.796	-67,2%	165.716	1,3%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.789.989	5.643.962	0,1%	5.650.143	43,1%
CAPITAL	50.000	50.000	0,0%	50.000	0,4%
RESERVAS	5.221.620	5.221.620	0,0%	5.221.620	39,8%
LUCROS / PREJUÍZOS ACUMULADOS	1.518.369	372.342	1,7%	378.523	2,9%

Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.



NAWA DO BRASIL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL				Em reais	
BALANÇO PATRIMONIAL	dez/20	dez/21	A.H	jan/22	A.V
ATIVO	5.214.254	5.491.969	0,0%	5.491.335	100%
CIRCULANTE	5.214.254	5.491.969	0,0%	5.491.335	100%
CAIXA	155.442	155.268	0,0%	155.268	2,8%
BANCOS CONTA MOVIMENTO	3.884	282	-25,8%	209	0,0%
CLIENTES	406.041	333.721	0,0%	333.721	6,1%
ESTOQUES	146.583	146.583	0,0%	146.583	2,7%
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	19.996	7.147	0,0%	7.147	0,1%
OUTRAS CONTAS	4.478.425	4.844.972	0,0%	4.844.411	88,2%
IMPOSTOS E CONTAS A RECUPERAR	3.883	3.995	0,0%	3.995	0,1%
PASSIVO	5.214.254	5.491.969	0,0%	5.491.335	100%
CIRCULANTE	5.599.593	5.535.143	0,0%	5.537.143	100%
FORNECEDORES	5.188.630	5.172.633	0,0%	5.172.633	93%
OUTRAS CONTAS	99.841	36.681	0,0%	36.681	1%
IMPOSTOS, TAXAS E CONTAS A RECOLHER	141.960	149.894	0,6%	150.817	3%
PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA	103.527	107.535	0,6%	108.193	2%
PROVISÃO P/ CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	65.635	68.400	0,6%	68.819	1%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(385.338)	(43.174)	6,1%	(45.808)	-1%
CAPITAL	200.000	200.000	0,0%	200.000	4%
LUCROS / PREJUÍZOS ACUMULADOS	(585.338)	(243.174)	1,1%	(245.808)	-4%

Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.

BOTAFOGO 31 DO BRASIL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL				Em reais	
BALANÇO PATRIMONIAL	dez/20	dez/21	A.H	jan/22	A.V
ATIVO	3.077.639	3.073.355	0,0%	3.072.999	100%
CIRCULANTE	2.662.481	2.658.198	0,0%	2.657.841	86%
CAIXA	1.000	1.000	0,0%	1.000	
OUTRAS CONTAS	632.666	628.383	-0,1%	628.026	20%
IMPOSTOS E CONTAS A RECUPERAR	2.028.815	2.028.815	0,0%	2.028.815	66%
NÃO CIRCULANTE	415.158	415.158	0,0%	415.158	
OUTRAS CONTAS	99.453	99.453	0,0%	99.453	3%
IMOBILIZADO	315.269	315.269	0,0%	315.269	10%
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	1.278.009	1.278.009	0,0%	1.278.009	42%
MÓVEIS, UTENSÍLIOS, INSTA ADMINISTRATIVAS	104.317	104.317	0,0%	104.317	3%
VEÍCULOS	143.141	143.141	0,0%	143.141	5%
DEPRECIações / AMORTIZAÇÕES	(1.210.198)	(1.210.198)	0,0%	(1.210.198)	-39%
INTANGÍVEL	436	436	0,0%	436	0%
SOFTWARE E PROG. COMPUTADOR	2.478	2.478	0,0%	2.478	0%
AMORTIZAÇÃO DO INTANGÍVEL	(2.042)	(2.042)	0,0%	(2.042)	0%
PASSIVO	3.077.639	3.073.355	-0,01%	3.072.999	100%
CIRCULANTE	14.051.000	14.051.000	0,00%	14.051.000	457%
FORNECEDORES	7.767.164	7.767.164	0,00%	7.767.164	253%
FINANCIAMENTO A CURTO PRAZO	23.297	23.297	0,00%	23.297	1%
OUTRAS CONTAS	526.786	526.787	0,00%	526.787	17%
IMPOSTOS, TAXAS E CONTAS A RECOLHER	5.733.752	5.733.752	0,00%	5.733.752	187%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(10.973.361)	(10.977.645)	0,00%	(10.978.002)	-357%
CAPITAL	200.000	200.000	0,00%	200.000	7%
RESERVAS	40.000	40.000	0,00%	40.000	1%
LUCROS / PREJÚZOS ACUMULADOS	(11.213.361)	(11.217.645)	0,00%	(11.218.002)	-365%

Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.

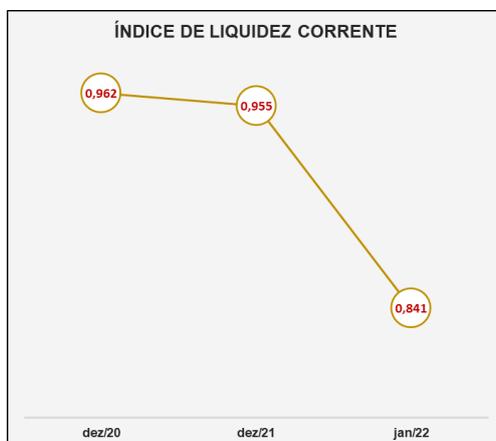
2.2. DA ANÁLISE DE LIQUIDEZ FINANCEIRA

Sabe-se que os índices de liquidez são medidas de avaliação da capacidade financeira da sociedade empresária em satisfazer os compromissos para com terceiros. É importante esclarecer, que a análise de liquidez financeira de uma sociedade empresária em Recuperação Judicial é diferente de uma sociedade que tenha suas finanças normalizadas. Neste relatório vamos nos ater ao índice mais conhecido, que é do de liquidez corrente, e quando esse for menor que 1, demonstra que a empresa não tem capital disponível suficiente para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse preciso.

Desta forma, apresentamos resumidamente, a planilha dos ativos e passivos circulantes, e valores que compõe o referido índice, levando em consideração o mês em análise, além de um gráfico que demonstra a evolução da liquidez corrente das sociedades empresárias em Recuperação Judicial, de acordo com o que segue abaixo:

OURENSE DO BRASIL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL			Em reais
MÊS/ANO	dez/20	dez/21	jan/22
ATIVO CIRCULANTE	108.737.155	146.584.995	150.062.969
PASSIVO CIRCULANTE	113.089.900	153.570.494	178.339.979
ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE	0,962	0,955	0,841

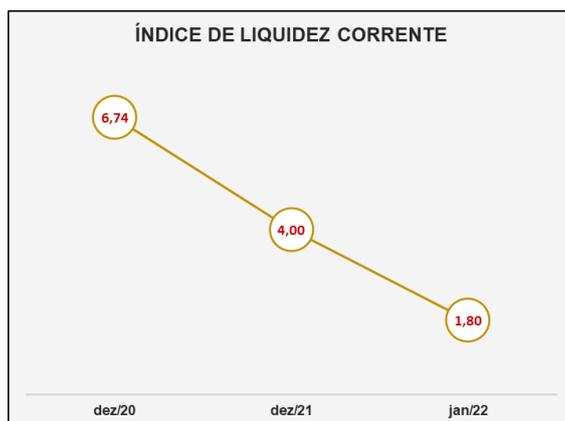
Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.





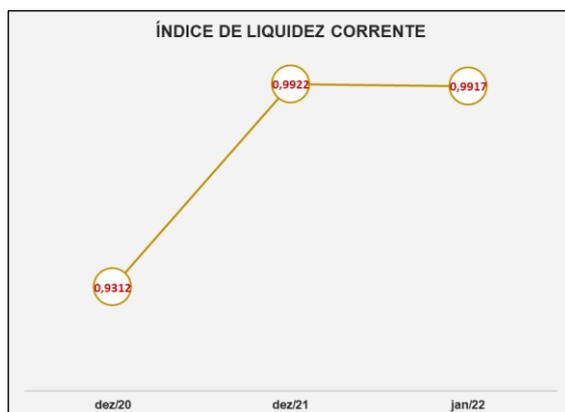
BTF DO BRASIL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL			Em reais
MÊS/ANO	dez/20	dez/21	jan/22
ATIVO CIRCULANTE	9.054.944	8.198.549	13.106.917
PASSIVO CIRCULANTE	1.344.085	2.049.791	7.291.058
ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE	6,74	4,00	1,80

Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.



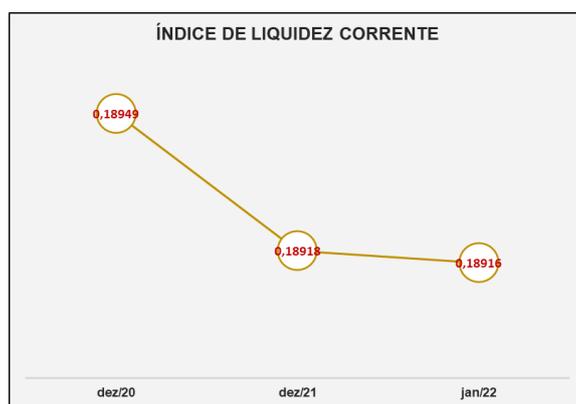
NAWA DO BRASIL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL			Em reais
MÊS/ANO	dez/20	dez/21	jan/22
ATIVO CIRCULANTE	5.214.254	5.491.969	5.491.335
PASSIVO CIRCULANTE	5.599.593	5.535.143	5.537.143
ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE	0,9312	0,9922	0,9917

Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.



BOTAFOGO 31 DO BRASIL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL			
Em reais			
MÊS/ANO	dez/20	dez/21	jan/22
ATIVO CIRCULANTE	2.662.481	2.658.198	2.657.841
PASSIVO CIRCULANTE	14.051.000	14.051.000	14.051.000
ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE	0,18949	0,18918	0,18916

Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.



2.4. ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento avaliam a “segurança” que a empresa oferece aos capitais de terceiros e revelam sua política de obtenção de recursos e de alocação dos mesmos nos diversos itens do ativo. Fazendo uma interpretação básica e simplória, quando maior o índice, pior. Todavia, deve-se considerar que determinadas empresas convivem muito bem com endividamento relativamente elevado, vale ressaltar, que num ambiente de crise financeira, capitulada pela presente Recuperação Judicial, é evidente que as Recuperandas não irão, neste momento, atingir índices baixos de endividamento. Por conta disto, o objetivo desta análise é também apresentar a evolução gradativa do índice, utilizando como parâmetro os passivos e total do ativo.

Diante deste cenário, passamos a apresentar a planilha descritiva, assim como gráfico de evolução do índice de endividamento, referente as sociedades empresárias em Recuperação Judicial.

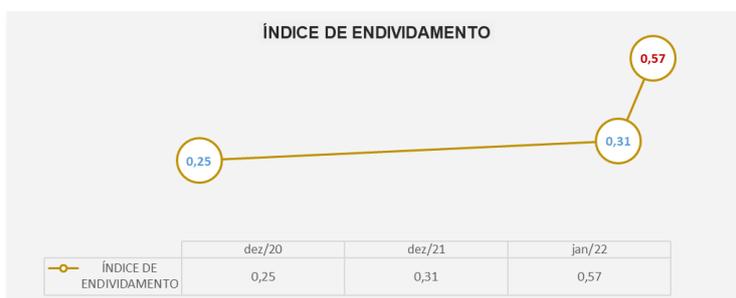
OURENSE DO BRASIL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL				Em reais
MÊS/ANO	dez/20	dez/21	jan/22	
PASSIVO CIRCULANTE + NÃO CIRCULANTE	200.398.801	232.611.560	233.465.365	
TOTAL DO ATIVO	146.643.235	186.545.037	184.925.854	
ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO	1,367	1,247	1,262	

Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.



BTF DO BRASIL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL				Em reais
MÊS/ANO	dez/20	dez/21	jan/22	
PASSIVO CIRCULANTE + NÃO CIRCULANTE	2.264.955	2.554.586	7.456.774	
TOTAL DO ATIVO	9.054.944	8.198.549	13.106.917	
ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO	0,25	0,31	0,57	

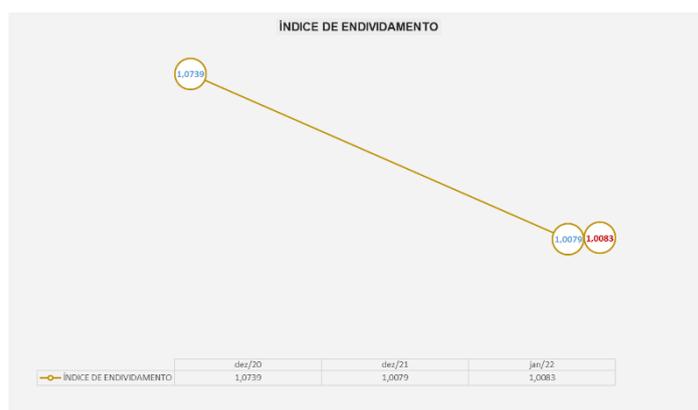
Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.





NAWA DO BRASIL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL			Em reais
MÊS/ANO	dez/20	dez/21	jan/22
PASSIVO CIRCULANTE + NÃO CIRCULANTE	5.599.593	5.535.143	5.537.143
TOTAL DO ATIVO	5.214.254	5.491.969	5.491.335
ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO	1,0739	1,0079	1,0083

Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.



BOTAFOGO 31 DO BRASIL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL			Em reais
MÊS/ANO	dez/20	dez/21	jan/22
PASSIVO CIRCULANTE + NÃO CIRCULANTE	14.051.000	14.051.000	14.051.000
TOTAL DO ATIVO	3.077.639	3.073.355	3.072.999
ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO	4,5655	4,5719	4,5724

Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.



3. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

A Demonstração do Resultado é uma forma estruturada de se evidenciar a composição do resultado da sociedade empresária, ou seja, é um critério de se organizarem as receitas auferidas e as despesas incorridas no período analisado.

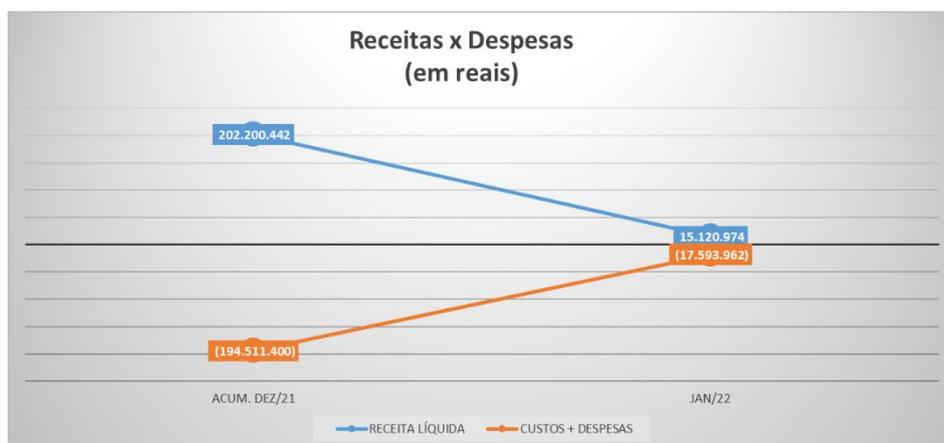
Com a apresentação do resultado (lucro ou prejuízo), a demonstração evidencia a riqueza gerada pela empresa num determinado período. Este relatório, buscou apontar em porcentagem a evolução dos saldos que compõe as Demonstrações de Resultado, em virtude de servirem como baliza, para a reestruturação financeira das sociedades.

Vejamos agora, a análise das demonstrações de resultado das sociedades empresárias em Recuperação Judicial OURENSE DO BRASIL e BTF DO BRASIL.



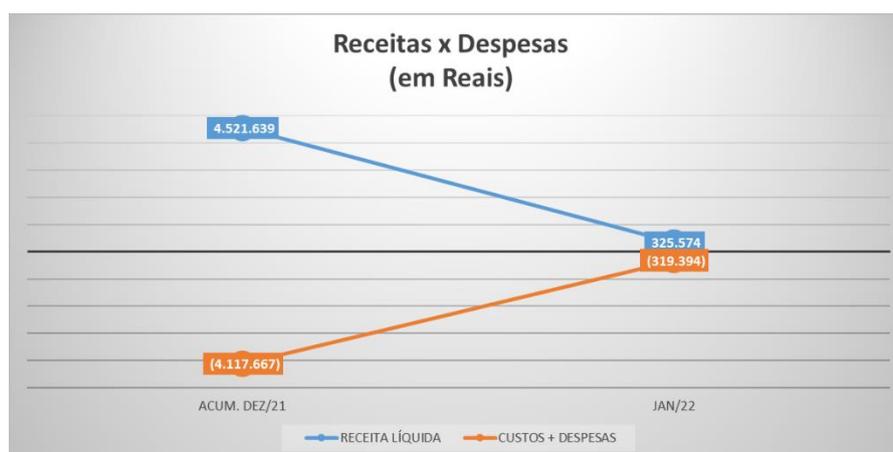
OURENSE DO BRASIL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL		
DRE	Acum. dez/21	jan/22
RECEITA BRUTA	228.217.613	17.169.960
RECEITA BRUTA NO EXTERIOR	14.161.504	1.440.238
VENDAS BRUTAS	242.379.117	18.610.197
CANCELAMENTO .DEVOL.DESC.INCONDICIONAL	(6.691.159)	(931.181)
VENDAS-DEV.E CANCELAMENTOS	235.687.958	17.679.016
OUTRAS RECEITAS	447.867	35.695
RECEITAS / DESPESAS FINANCEIRAS	75.649	5.367
RECEITA TOTAL	236.211.474	17.720.078
IMPOSTO	(34.011.032)	(2.599.104)
PIS	(2.950.938)	(217.081)
COFINS	(13.592.205)	(999.889)
IPI	(12.777.731)	(1.061.207)
ICMS	(4.690.159)	(320.926)
RECEITA LÍQUIDA	202.200.442	15.120.974
CUSTO DOS PRODUTOS E MERCADORIAS REVENDIDAS	(144.719.716)	(12.902.093)
LUCRO BRUTO	57.480.726	2.218.881
DESPESAS	(49.791.684)	(4.691.869)
GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(11.384.250)	(982.379)
COMERCIAIS	(26.851.206)	(2.361.006)
FINANCEIRAS	(11.556.228)	(1.348.484)
RESULTADO	7.689.042	(2.472.988)

Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.



BTF DO BRASIL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL		
DRE	Acum. dez/21	jan/22
RECEITA BRUTA DE VENDAS	5.767.618	371.406
VENDAS BRUTAS	5.767.618	371.406
CANCELAMENTO .DEVOL.DESC.INCONDICIONAL	(340.886)	(44.329)
VENDAS-DEV.E CANCELAMENTOS	5.426.732	327.078
OUTRAS RECEITAS	2.421	83
RECEITAS FINANCEIRAS	1.335	53.687
RECEITA TOTAL	5.430.487	380.847
IMPOSTO	(908.848)	(55.273)
PIS	(32.762)	(1.847)
COFINS	(151.210)	(8.525)
ICMS	(724.875)	(44.900)
RECEITA LÍQUIDA	4.521.639	325.574
CUSTO DOS PRODUTOS E MERCADORIAS REVENDIDAS	(1.653.377)	(111.756)
LUCRO BRUTO	2.868.262	213.818
DESPESAS	(2.464.289)	(207.637)
GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(1.266.913)	(104.905)
COMERCIAIS	(1.029.876)	(91.356)
FINANCEIRAS	(167.499)	(11.377)
RESULTADO	403.973	6.180

Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.



4. DA ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA

A demonstração do fluxo de caixa gerencial é um relatório que tem por fim evidenciar as transações ocorridas, provocando modificações no saldo do caixa das empresas e elaborados unilateralmente, para as Recuperandas OURENSE DO BRASIL e BTF DO BRASIL.

OURENSE DO BRASIL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL				Em reais	
DFC	dez/20	dez/21	A.H	jan/22	A.V
SALDO INICIAL	3.886.861	(514.338)	-51%	(251.895)	
ENTRADAS	19.013.527	23.032.026	2%	23.602.128	100%
COBRANÇAS	18.986.077	17.645.617	15%	20.220.823	85,7%
TRANSFERÊNCIA INTRAGRUPOS	27.450	-		-	0,0%
EMPRESTIMOS BANCOS / FIDCS	-	5.386.409	-37%	3.381.305	14,3%
SAÍDAS	23.175.798	22.769.583	6%	24.166.979	100%
FORNECEDORES	16.611.507	14.531.160	-32%	9.889.811	40,9%
PESSOAL	2.237.887	2.728.821	-21%	2.167.974	9,0%
LOGÍSTICA	679.782	734.535	-11%	650.367	2,7%
COMEX	505.057	1.549.783	-78%	334.240	1,4%
IMPOSTOS	466.351	559.229	47%	822.414	3,4%
REPRESENTANTES	288.212	392.838	13%	443.365	1,8%
MANUTENÇÃO	244.074	281.318	21%	341.039	1,4%
UTILIDADES	133.967	185.977	-9%	168.435	0,7%
SERVIÇOS	154.139	73.783	34%	98.988	0,4%
ASSESSORIA	260.494	105.305	-12%	92.299	0,4%
TARIFAS BANCÁRIAS	29.580	19.990	-10%	18.040	0,1%
SISTEMAS	53.655	100.878	12%	113.174	0,5%
JUROS	16.325	-		-	0,0%
SAC	6.729	6.663	-22%	5.214	0,0%
TELEFONIA	4.640	5.927	-10%	5.345	0,0%
INTERNET	2.000	4.000	0%	4.000	0,0%
MATERIAL DE EXPEDIENTE	1.841	4.193	-11%	3.735	0,0%
CORREIOS	2.355	2.218	-28%	1.590	0,0%
BANCOS	246	554.381	-9%	502.092	2,1%
SEGURO	-	6.324	-100%	-	0,0%
REEMBOLSO DESPESAS	-	15.734	-47%	8.379	0,0%
ESCRITÓRIO BARRA / BOT 31	-	6.711	-6%	6.283	0,0%
CAIXINHA	-	14.890	-66%	5.000	0,0%
MKT	-	945	1555%	15.642	0,1%
CONTA CORRENTE INTRAGRUPOS	1.476.957	883.983	858%	8.469.554	35,0%
SUBTOTAL	(275.409)	(251.895)	224%	(816.747)	
BLOQUEADOS EM CONTA	(2.920.218)	(2.318.522)	0%	(2.318.522)	
SALDO FINAL	(3.195.628)	(2.570.417)	22%	(3.135.269)	

Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.



BTF DO BRASIL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL				Em reais	
DFC	dez/20	dez/21	A.H	jan/22	A.V
SALDO INICIAL	307.787	1.846.637	46%	2.687.308	
ENTRADAS	1.850.037	1.282.073	610%	9.103.972	100%
COBRANÇAS	373.137	398.912	50%	596.593	7%
RENDIMENTO APLICAÇÃO	-	-		38.447	0%
TRANSFERÊNCIA INTRAGRUPOS	1.476.900	883.161	859%	8.468.932	93%
SAÍDAS	569.094	441.402	1655%	7.745.853	100%
BANCOS	-	-		7.250.000	93,6%
FORNECEDORES	210.670	215.431	42%	305.661	3,9%
LOGÍSTICA	192.769	89.832	3%	92.911	1,2%
ADTO DISTRIBUIÇÃO DE LUCRO	90.000	-		-	0,0%
IMPOSTOS	61.969	85.258	-19%	69.212	0,9%
PRO-LOBORE	-	47.310	-48%	24.717	0,3%
PLANO DE SAÚDE	2.235	3.289	-5%	3.109	0,0%
TARIFAS BANCÁRIAS	432	281	-13%	244	0,0%
JUROS	10.740	-		-	0,0%
SAC	260	-		-	0,0%
IOF	18	-		-	0,0%
SALDO FINAL	1.588.731	2.687.308	51%	4.045.427	

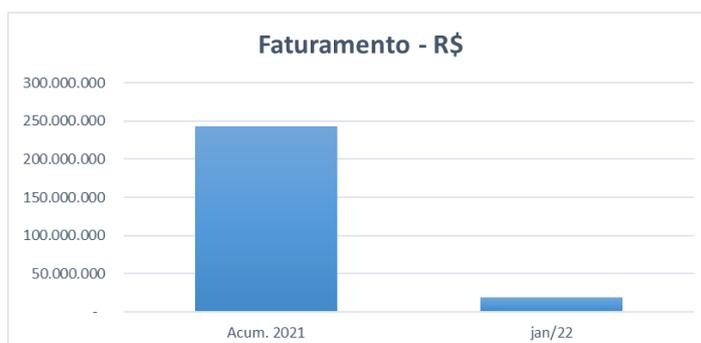
Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.

5. DA ANÁLISE DO FATURAMENTO

O objetivo desta análise é acompanhar o faturamento do período, para as Recuperandas OURENSE DO BRASIL e BTF DO BRASIL.

OURENSE DO BRASIL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL	
Mês/Ano	Valor do Faturamento - R\$
Acum. 2021	243.318.534
jan/22	18.651.259

Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.



BTF DO BRASIL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL	
Mês/Ano	Valor do Faturamento - R\$
Acum. 2021	6.726.382
jan/22	425.176

Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.

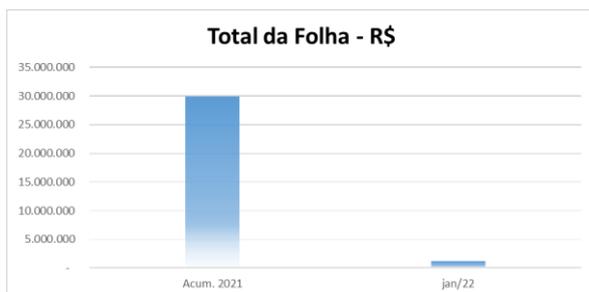


6. DA ANÁLISE DA FOLHA DE PAGAMENTO

O objeto desta análise, é a verificação da quantidade e valores gastos com os colaboradores do Grupo OURENSE DO BRASIL, durante o período objeto de análise. Com isso, segue abaixo gráfico que descreve, inclusive, o custo mensal com a manutenção da folha de pagamento:

OURENSE DO BRASIL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL		
Competência	Empregados	Total da Folha - R\$
Acum. 2021	705	29.894.749
jan/22	646	1.230.077

Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.



7. CONCLUSÃO

Frise-se que o relatório até aqui apresentado foi elaborado, única e exclusivamente, com base nos demonstrativos e relatórios unilaterais apresentados individualmente, pelas Recuperandas, e não tem como finalidade expressar opinião sobre a legitimidade dos saldos, lançamentos contábeis ou quaisquer outras informações financeiras ou não financeiras que foram parte deste relatório.

Tais informações, tanto quantitativas quanto qualitativas, não foram objeto de exame independente nem qualquer procedimento de auditoria por parte da Administradora Judicial, portanto, não há como garantir ou afirmar a necessidade de correção, precisão ou ainda, que as informações disponíveis fornecidas estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Importante também destacar que no presente RMA, são analisados números preliminares, os quais estão sendo objeto de observação, e poderão sofrer alterações, ademais, todos os valores neste relatório estão denominados em R\$, se não indicados de outra forma, e diferenças imateriais relacionadas ao arredondamento, podem surgir.

Dos recentes questionamentos, recebemos retorno via e-mail, da parte da Sra. Patricia Tostes – gerência financeira, e para todas as Recuperandas do grupo, e a saber:

ATIVO

✓ **Cientes** – o aumento significativo do saldo contabilizado, deveu-se a período de sazonalidade e aumento do faturamento, em conjunto com a realização de operação de duplicatas parceladas ao cliente, refletindo no aumento do contas

a receber, sem movimentação equivalente de baixa de títulos no mesmo período das vendas, acarretando aumento no saldo do contas a receber.

✓ **Estoques** – incremento da ordem de R\$ 3,7 milhões no saldo contabilizado, refere-se à aquisição de matéria prima no período.

✓ **Adiantamento a Fornecedores** – trata-se de valor adiantados à fornecedores nacionais, em geral, que devido a dificuldade de obtenção de crédito exigem pagamentos antecipados, que são renovados e liquidados cotidianamente. No caso de fornecedores internacionais (importações de matérias primas e suprimentos), são negociados pagamentos de *invoice* na forma antecipada, para liberação do embarque dos materiais no exterior.

✓ **Despesas do Exercício Seguinte** – registra valores referentes a provisão de juros sobre empréstimos, financiamentos, parcelamentos e seguros a apropriar como despesa, mensalmente e por competência.

✓ **Impostos e Contribuições a Recuperar** – a diminuição do saldo no período deveu-se a apropriação de crédito de PIS e COFINS referente a aquisição de máquinas industriais acumulados, e utilizados ao longo do exercício.

✓ **Outras Contas** – registra valores referentes a provisão de juros sobre empréstimos, financiamentos e parcelamentos de longo prazo, que são reclassificados para o curto prazo no início de cada exercício social, no montante relativo à sua competência e que estornou de lançamento indevido de variação monetária de R\$ 1,6 milhões e baixou outro no valor de R\$ 535 mil referente a adiantamento de 13º salário, no mês de dez/21.

PASSIVO

✓ **Financiamento a Curto Prazo** – o incremento de R\$ 4,8 milhões, deveu-se a captação de financiamentos para compra de matéria prima, capital de giro em vendas para financiamento de clientes, e respectivas despesas operacionais (comerciais).

✓ **Outras Contas** – incremento da ordem de R\$ 1,6 milhões refere-se a adiantamento recebido de clientes, para exportação futura.

✓ **Impostos, Taxas e Contas a Recolher** – aumento de R\$ 2,4 milhões no total do grupo de contas, refere-se a valores de impostos não recolhidos no período, dentre eles IPI e INSS Patronal representando os maiores saldos.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

✓ **Reservas** – desde o mês de mar/21 vem apresentando acréscimos mensais e relevantes de saldos, sendo os mais recentes da ordem de R\$ 5,8 milhões chegando a R\$ 22,9 milhões contabilizados em nov/21.

✓ **Lucros/Prejuízos Acumulados** – os saldos contabilizados na conta seguem não guardando relação com os resultados demonstrados na DRE – Demonstração do Resultado do Exercício.

Para esses dois itens, recebemos uma mesma resposta da gestão, a de que em conformidade com o artigo 30 da Lei 12.973/2014 e a Lei Complementar (LC) nº 160/2017 (artigos 9º e 10º) o valor do incentivo fiscal do ICMS está sendo registrado como Reserva de Incentivos Fiscais, com contrapartida na rubrica de Lucros/Prejuízos Acumulados, para fins de apuração do lucro real, não interferindo no resultado mensal.

FLUXOS DE CAIXA

✓ **Empréstimos Bancos/FIDS (entradas) e Bancos (saídas)** - visando captação de recursos financeiros com bancos e utilização na compra de matérias primas, financiamento de clientes em vendas de vencimento futuro, demais custos e despesas com a operação.

FATURAMENTO

A Recuperanda Ourense do Brasil vem registrando queda nos faturamentos mensais, desde o começo do quarto trimestre de 2021, devido um menor número nas vendas registradas no intervalo.

FUNCIONÁRIOS

Essa queda no faturamento foi acompanhada da diminuição no quadro de colaboradores, motivada por um menor número de pedidos de vendas.

Ainda assim, reiteramos que temos registrado e documentando, também via e-mail, a necessidade recorrente de esclarecimentos adicionais e informações complementares, acompanhadas de notas explicativas, relativas as variações de percentuais e saldos verificadas, e seguiremos monitorando os referidos esclarecimentos, sempre reiterando aqueles que reputamos não satisfatórios.

Diante de todo o exposto, é certo que, em que pese o cenário atual de grave recessão da economia e pandemia, esta Administradora Judicial acompanhará todas as medidas que serão tomadas pelas Recuperandas, através de medição de liquidez financeira e endividamento, demonstrativos de resultados e etc., aferindo se sua evolução ou involução, acompanham oscilação gradativa.

É o relatório.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2022.

CARLOS MAGNO & MEDEIROS SOCIEDADE DE ADVOGADOS

Raphael da Silva Ferrarezi

CRC RJ 099030/O-5